

NOTA DO SINMED-MG SOBRE A VACINAÇÃO DE CRIANÇAS (5 A 11 ANOS) CONTRA COVID-19

28 DE DEZEMBRO/21

O Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed-MG), entidade representativa da categoria médica e que luta por uma saúde digna e justa para todos, considerando:

- O impacto da pandemia de COVID-19 sobre o país e a sobrecarga de trabalho e a pressão psicoemocional sobre os trabalhadores da saúde;
- O impacto da vacinação contra COVID-19 na redução de casos graves e óbito, o que parece ter íntima relação com maiores índices de cobertura, de modo a controlar a circulação do vírus;
- O papel das crianças na transmissão do vírus SARS-COV2 na comunidade;
- A disponibilidade de imunizante para o público infantil (5 a 11 anos) de comprovada eficácia, conforme atestam as sociedades médicas ([leia aqui](#)), e comprovada segurança, conforme atestam a ANVISA ([veja aqui](#)) e a experiência internacional;
- A queda das coberturas vacinais brasileiras nos últimos anos (com riscos de recrudescimento de doenças já controladas), apesar do país possuir um dos programas de imunização mais bem sucedidos do mundo;
- A garantia constitucional de acesso da população à saúde e conseqüente dever de provimento do estado, bem como o direito das crianças à vacinação garantida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente;

CONTINUA

NOTA DO SINMED-MG SOBRE A VACINAÇÃO DE CRIANÇAS (5 A 11 ANOS) CONTRA COVID-19

28 DE DEZEMBRO/21

Portanto, o Sinmed-MG vem a público manifestar que:

1- Uma vez liberado pela ANVISA e respaldado pelos comitês técnicos, o acesso à vacinação por todas as faixas etárias deve ser facilitado pelo estado brasileiro;

2- A manifestação do Ministro da Saúde pela exigência de prescrição médica para vacinar crianças sobrecarrega ainda mais os insuficientes serviços de saúde brasileiros e prejudica o trabalho hercúleo de levar vacinas a toda a população brasileira; além disso, transfere a responsabilidade do estado para o profissional médico e esse não é o apoio que os profissionais esperam do governo após quase dois anos de luta inclemente contra a pandemia de COVID-19.

O governo de MG já manifestou a intenção de retirar a exigência de prescrição para a vacinação de crianças sem comorbidades e o Sinmed-MG clama às demais autoridades brasileiras que assumam seus deveres constitucionais e promovam rápido acesso à vacinação para todas as faixas etárias para as quais as referências técnicas respaldaram o seu uso, de modo a avançarmos, efetivamente, no combate à pandemia de Covid-19.

**DIRETORIA DO SINDICATO DOS MÉDICOS DE MINAS GERAIS-
SINMED-MG**